

0026 - COZINHA COMUNITÁRIA: ORGANIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DAS MULHERES PARA A PRODUÇÃO E AGREGAÇÃO DE VALOR AOS PRODUTOS, NO ASSENTAMENTO ESTRELA DA ILHA.

- Tainá Nascimento de Sousa (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Éttore Santiago Z. Monteiro (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Antonio Lázaro Santana (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Ana Heloísa Maia (Campus Universitário de Nova Xavantina, Unemat, Nova Xavantina), Valéria da Silva Modenese (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Flaviana Cavalcanti da Silva (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Carlos Augusto Moraes e Araujo (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Divanir Zaffani Santana (Departamento de Ciências Humanas, Ufms, Três Lagoas), Marcos Fernando Valverde (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira), Amanda da Lapa Silva (Faculdade de Engenharia, Unesp, Ilha Solteira) - tainans@hotmail.com.

Introdução: O Assentamento Estrela da Ilha, em Ilha Solteira (SP) foi constituído em 2005 e abrange um total de 209 famílias, cujos lotes têm área predominante de 14 ha. A maioria dos assentados possui baixa escolaridade e, parte destes, não apresentava histórico de trabalho em atividades agrícolas. A principal atividade produtiva é a pecuária leiteira, mas também um número significativo de famílias cultiva olerícolas. Por meio do Guatambu, Grupo de Extensão e Pesquisa sobre Desenvolvimento Rural e Sustentabilidade da Unesp Ilha Solteira, e após consultar o Grupo de Mulheres do Assentamento foram comprados equipamentos e utensílios para montar uma cozinha comunitária, com recurso de um Convênio realizado entre a Unesp/Proex e o Banco Real (atual Santander). **Objetivos:** O Projeto visou criar opções de atividades que resultasse em melhoria da alimentação das famílias e geração de renda, reforçando a organização das mulheres e a sua autonomia. **Métodos:** a participação de vários alunos de graduação e pós-graduação da Unesp no Projeto contribui para estes conheçam a realidade da agricultura familiar e possam aplicar seus conhecimentos técnicos, dentro de uma perspectiva educativa e crítica, pois o trabalho baseia-se no diálogo e troca de conhecimentos, com participação ativa das mulheres nas decisões e nas atividades. **Resultados:** A capacitação das mulheres, para que ampliassem seus conhecimentos sobre a agregação de valor aos produtos, foi realizada por meio de cursos: um sobre doces e picles (ministrado por uma produtora de outro assentamento) e outro sobre derivados de leite (ministrado por uma professora da Unesp). Também estão sendo desenvolvidas ações de incentivo e assistência técnica, visando o cultivo de olerícolas para servir de matéria prima na cozinha comunitária. Para o gerenciamento da cozinha comunitária foi designada a Caritas Paroquial, pois a situação informal do coletivo de mulheres não permitiu o repasse dos bens diretamente para o Grupo. Embora algumas mulheres já estejam produzindo para o consumo da família e/ou comercializando queijo, requeijão e doces de forma individual, não foi possível ainda instalar a Cozinha Comunitária no Assentamento. Apesar de várias solicitações do Grupo de Mulheres ao Incra (responsável pelo gerenciamento do Assentamento) e também à Prefeitura de Ilha Solteira, a reforma de uma casa localizada na área comunitária não foi realizada, conforme previsto. Em agosto de 2011, o coordenador do Projeto, com a presença em plenário do Grupo de Mulheres, ocupou a tribuna livre da Câmara Municipal de Ilha Solteira e solicitou apoio dos vereadores para resolver o problema do projeto técnico da reforma e da compra dos materiais, já que o Grupo de Mulheres assumiu a responsabilidade de garantir a mão-de-obra.